

Venda de livros segue em queda, mas resultado do semestre é positivo

Faturamento do mercado editorial aumentou 10,96% nos seis primeiros meses deste ano; preço médio subiu 4,07% em junho

Livraria Nobel, em Petrópolis, na região serrana do Rio Márcia Foletto

A venda de livros aumentou 6,61% em volume e 10,96% em faturamento no primeiro semestre de 2022 em comparação com o mesmo período do ano passado. Os dados são do "Painel do Varejo de Livros no Brasil", pesquisa realizada pela Nielsen BookScan Brasil e pelo [Sindicato Nacional dos Editores de Livros \(SNEL\)](#) e divulgada nesta quinta-feira (21).

No entanto, a comercialização de títulos vem diminuindo mês a mês desde o final de março. No quarto, quinto e sexto períodos deste ano (isto é, do final de março a meados de junho), as vendas caíram, respectivamente, 2,71%, 4,27%, 1,68% em comparação aos mesmos períodos de 2021.

O resultado do semestre é positivo porque no primeiro período (entre dezembro e janeiro) as vendas cresceram impressionantes 22,43%. Nos dois períodos seguintes, foram registrados aumentos de 16,30% e 7,52%. Ao todo, foram comercializados 26,1 milhões de livros neste semestre contra 24,5 milhões no mesmo período do ano passado.

O faturamento do mercado editorial continua em alta graças ao aumento do preço do livro. No sexto período deste ano (24/5 a 20/6), o preço médio subiu 4,07% atingiu R\$ 42,03. A maior alta foi dos livros de não ficção: 10,81%. Nos últimos meses, o "Painel do Varejo de Livros no Brasil" já vinha registrando aumento dos preços.

Em nota, Ismael Borges, gestor da divisão BooksScan no Brasil, ressaltou que "o preço médio de 2022 é inferior àquele apurado em 2019, no período pré-pandêmico". Também em nota, [Dante Cid](#), presidente do SNEL, sublinhou que o resultado é positivo, mas afirmou que o mercado segue atento à "elevada inflação acumulada e como isso irá afetar o consumidor".

Neste semestre, o setor faturou R\$ 1,15 bilhão contra R\$ 1,04 bilhão nos seis primeiros meses de 2021 (aumento de 10,96%). No sexto período deste ano, o faturamento foi de R\$ 161 milhões. No mesmo período do ano passado, foi de R\$ 156,3 milhões (aumento de 3,03%).